

# IDENTIFICAÇÃO GENÉTICA DE ICTIOPLÂNCTON EM UM TRECHO DO RIO PARDO, BACIA DO ALTO PARANÁ

Fabio Porto-Foresti <sup>1</sup>  
Caio Augusto Gomes Goes <sup>2</sup>  
Carolina Heloisa de Souza Borges <sup>3</sup>  
Eduardo Meneguzzi Brambilla <sup>4</sup>  
Ricardo Utsunomia <sup>5</sup>  
Diogo teruo Hashimoto <sup>6</sup>

## RESUMO

O Rio Pardo é um dos maiores afluentes do Rio Grande, na Bacia do Alto Paraná. O presente trabalho teve como objetivo realizar a identificação genética de larvas de peixes coletados no Rio Pardo, a fim de produzir uma estimativa de quais espécies utilizam esse local para a reprodução. As coletas de ictioplâncton foram realizadas de outubro de 2023 a março de 2024, no período noturno com uma rede cilíndrico-cônica. Com o auxílio de um microscópio estereoscópico, foi realizada a triagem do material, as larvas de peixes foram separadas dos demais materiais de não interesse. Com isso, foi realizado extração de DNA individualmente, utilizando o kit de coluna da marca Transgen. Posteriormente, fizemos o PCR utilizando o gene COI, e sequenciamos o produto de PCR utilizando o kit BigDye Terminator v3.1 para a posterior identificação no BOLDSystems. As coletas resultaram em 865 larvas, e até o momento selecionamos 83 para a identificação genética, com 17 espécies listadas, sendo elas *Galeocharax gulo* (4), *Iheringichthys labrosus* (2), *Imparfinis borodini* (2), *Leporinus friderici* (8), *Leporinus octofasciatus* (1), *Megaleporinus obtusidens* (4), *Parodon nasus* (1), *Pimelodus maculatus* (33), *Pimelodus microstoma* (9), *Plagioscion squamosissimus* (2), *Pseudopimelodus mangurus* (1), *Pseudoplatystoma corruscans* (4), *Rineloricaria latirostris* (1), *Schizodon nasutus* (4), *Synbranchus marmoratus* (3) e *Tatia neivai* (1), além de 3 larvas não identificadas pelo banco de dados. Este trabalho contribui com o registro de uma grande diversidade de espécies que utilizam o rio Pardo para reprodução, incluindo quatro migradores de longa distância e uma espécie ameaçada de extinção a nível nacional, além da presença de espécies invasoras (*P. squamosissimus*), que podem representar uma ameaça para a biodiversidade local.

**Palavras-chave:** Ictioplâncton, DNA Barcode, Alto Paraná.

<sup>1</sup> Professor orientador: Prof Associado Universidade Estadual Paulista - UNESP, [fp.foresti@unesp.br](mailto:fp.foresti@unesp.br);

<sup>2</sup> Pós Doutorando da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [caio.goes@unesp.br](mailto:caio.goes@unesp.br);

<sup>3</sup> Pós Doutorando da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [chs.borges@unesp.br](mailto:chs.borges@unesp.br);

<sup>4</sup> Pós Doutorando da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [eduardo.brambilla@gmail.com](mailto:eduardo.brambilla@gmail.com);

<sup>5</sup> Prof Doutor Universidade Estadual Paulista - UNESP, [ricardo.utsunomia@unesp.br](mailto:ricardo.utsunomia@unesp.br);

<sup>6</sup> Pesquisador Universidade Estadual Paulista - UNESP, [diogo.hashimoto@unesp.br](mailto:diogo.hashimoto@unesp.br);